

1 **ATA DA 11^a REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**
2 **PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL**

3 Às quatorze horas e trinta minutos do dia 17 de dezembro de dois mil e quatorze, nesta
4 cidade, à Avenida Amazonas nº 558 – 5º andar – Edifício Lutetia – Centro de Belo
5 Horizonte/Minas Gerais, reuniu-se em plenária ordinária o Conselho Estadual de
6 Promoção de Igualdade Racial – CONEPIR/MG, para discutir e deliberar sobre a
7 seguinte pauta: 1- Informe geral; 2- Aprovação do Calendário de Reuniões Plenárias
8 para o ano de 2015; 3 – confraternização; 4 – Encerramento. Estavam presentes os
9 conselheiros: Ronaldo Antônio Pereira da Silva – SOS Racismo- Presidente do
10 Conselho; Grécia Mara Borges da Silva- SEPLAG- Secretária de Estado de
11 Planejamento e Gestão; Ellen Alves de Oliveira- SEC- Secretária de Cultura; Clever
12 Alves Machado- SEDESE- Secretária Estadual de Trabalho e Desenvolvimento Social;
13 Iara Felix Viana – Secretária Estadual de Educação- SEE; Patrícia Regina Papini Pádua-
14 SEDS- Secretária de Estado de Defesa Social . Contou, ainda, com a presença dos
15 seguintes Colaboradores: Cesar Bahia- Assessor da deputada Maria Tereza Lara; Sara
16 Alves Guimarães- SEDESE- Diretoria de Conselhos; Jefferson de Oliveira- NAVCRADI;
17 Juliana de Oliveira Weked – NAVCRADI; Milton Damásio Duarte; Maria do Carmo Freitas
18 Silva- Assessora do deputado André Quintão; Eduarda Figueiredo- COA- MPMG . Dando
19 início aos trabalhos, em consonância com os ditames regimentais, o Presidente, Ronaldo
20 Antônio Pereira da Silva, cumprimentou a todos e declarou aberta a sessão plenária,
21 apresentando o calendário do Conselho para o ano de 2015. Clever Alves Machado
22 solicita incluir no calendário as datas comemorativas referentes ao conselho, sugere usar
23 o calendário da CPIR como referência. O presidente mostra a placa de homenagem que
24 o conselho recebeu da Assembleia Legislativa, acrescenta ainda, que o Plano Mineiro de
25 Promoção da Igualdade Racial, que foi enviado para a SEDESE no ano de 2011, foi
26 entregue ao secretário em setembro de 2014, fazendo ainda, referência ao NAVCRADI
27 que foi criado devido ao esforço do conselho. Maria do Carmo esclarece que até então
28 há conjectura e probabilidade de que o deputado Estadual André Quintão assumira a
29 Secretária Estadual de Trabalho e Desenvolvimento Social, destaca ainda, que o
30 deputado está a disposição do governador para contribuir onde for necessário. Ressalta,
31 que a única coisa concreta é a criação da Secretária de Direitos Humanos que será
32 assumida pelo deputado federal Nilmário Miranda. Reafirma que o recurso para o
33 NAVCRADI já está garantido, pela emenda guarda- chuva, onde está prevista toda a
34 questão, no caso do CONEPIR o recurso para a pesquisa aprovada pelo conselho está

35 incluso . Clever Machado relata as ações da Coordenadoria de Promoção da Igualdade
36 Racial, ressaltando à visita aos 73 municípios para a instituição de coordenadorias e
37 conselhos, fizemos reuniões técnicas com as prefeituras e representantes da
38 comunidade negra. Houve muita dificuldade, a ponto de prefeitos dizer que no município
39 não existia negro, lembrando que, nós temos 223 comunidades quilombolas certificadas
40 situadas em 96 municípios, sendo que 27 municípios visitados tem comunidade
41 quilombola. A resistência dos prefeitos caracteriza racismo institucional. Iara Felix Viana
42 ressalta que, essas comunidades acabam não se cadastrando como quilombolas na
43 Secretaria de Educação, ficando sem recursos. Clever Alves Machado destaca que o
44 Conselho tentou criar comissão técnica de saúde quilombola, mas a conselheira
45 representante da secretaria da saúde justificou não ter técnicos para fazer a discussão
46 técnica , encerra agradecendo à todos membros do conselho pelo apoio. Patrícia Regina
47 Papini de Pádua ressalta que a criação do NAVCRADI foi uma articulação da SEDS em
48 conjunto com o CONEPIR, destaca ainda, que a polícia civil abraçou a causa e o
49 atendimento está melhorando a cada dia, lembrando ainda, que todas as demandas do
50 conselho foram atendidas dentro do possível pela SEDS. Doutor Jefferson de Oliveira
51 destaca que a criação do NAVCRADI é um avanço na promoção da igualdade racial,
52 dando sua opinião pessoal que deveria ser criada a delegacia. Juliana de Oliveira Weked
53 ressalta que na sua opinião pessoal ela concorda ser importante a criação da delegacia,
54 destacando que existe a demanda no núcleo. O presidente faz referência à lei 10639 (
55 Determina que seja estudada a história da África nas escolas de ensino fundamental de
56 1º e 2º grau). Cesar Bahia relata um exemplo de intolerância religiosa, e explica que a
57 deputada Maria Thereza Lara irá assumir a subsecretaria de menor em risco social.
58 Maria do Carmo Freitas Silva destaca a campanha do Ministério Público de Minas Gerais
59 que será lançada em janeiro, combate ao racismo institucional, inicialmente a campanha
60 irá acontecer em restaurantes, bares e comercio de grande porte. Em relação também
61 ao Ministério Público, foi aprovado durante a semana de direitos humanos um projeto
62 que vem sendo desenvolvido no Brasil em parceria com o MEC que é o MPDUC dando
63 ênfase à lei 10639. Mariana de Paula destaca a demanda referente aos nomes de
64 origem africana sugeridos para o gorila nascido no zoológico de Minas Gerais,
65 informando que doutora Nívia pede o apoio do CONEPIR. Grécia Mara se dispõe a fazer
66 uma nota de repúdio para a fundação zoobotânica, referente aos nomes d origem
67 africana para o gorila. Não havendo mais nada a ser tratado o presidente encerrou a

68 sessão plenária e eu Dirlene Ribeiro Lopes, funcionária do CONEPIR/MG, lavrei a
69 presente ata.

70

71 Ronaldo Antônio Pereira Silva (Presidente do CONEPIR)

72

73 Grécia Mara Borges da Silva (SEPLAG)

74

75 Ellen Alves de Oliveira (SEC)

76

77 Patrícia Regina Pauini Pádua (SEDS)

78

79 Iara Felix Viana (SEE)

80

81 Clever Alves Machado (SEDESE)

82

83

84